

Programa — Unconvention Lisboa 2025

 Rua Maria 10B, Intendente

Sexta-feira, 17 de Outubro (Portas 14h00 – 21h00)

- **14h00 · Instalação** — *Tramp Stamp* de Elizabeth Prentis

Tramp Stamp é uma instalação que permanece patente durante todo o festival, funcionando também como cenografia de palco; criada por **Elizabeth Prentis**, artista que trabalha entre a instalação, a performance e a escultura vestível, a sua prática cruza experiência pessoal com investigação para explorar questões de género, poder e dinâmicas sociais, transformando materiais como barro, aço ou pelo sintético em formas marcantes que dissolvem as fronteiras entre arte, figurino e performance.

- **19h00 · Performance** — *Signal Skin* de Calgon x João Parente

Signal Skin é uma performance audiovisual ao vivo de **Calgon x João Parente**, onde Calgon manipula em tempo real os visuais digitais de João Parente, incorporando imagens de CCTV captadas no festival e criando uma colagem glitchy que reflete os momentos efémeros do evento e a estética da cultura da tatuagem. **Calgon** é artista audiovisual influenciado pela cultura rave dos anos 90, trabalhando com projeções e performances ao vivo. **João Parente** é artista multimédia que explora a relação entre virtual e físico através de vídeo, fotografia e instalação.

Sábado, 18 de Outubro (Portas 11h00 – 21h00)

- **13h00 · Oficina** — *Como construir uma máquina de tatuagem DIY* com Cremahidratante

O workshop **Como Construir a Tua Própria Máquina de Tatuagem** está aberto a todos, sem necessidade de experiência prévia em tatuagem ou construção de máquinas. Com orientação personalizada, os participantes aprendem passo a passo,

desde a introdução e contexto, à construção, ajuste e teste da máquina, utilizando todos os materiais e ferramentas fornecidos; no final, cada participante leva para casa a sua própria máquina reutilizável, podendo testar em pele sintética ou de forma segura em si ou num amigo, sob supervisão.
Com o artista tatuador Cremahidratante que vem de Barcelona para o festival.

- **14h00 · Oficina** — *Bordado em papel* com Justine Latour

O workshop **Bordado em Papel** ensina os participantes a adicionar textura, profundidade e dimensão a papel, fotografias ou colagens através do bordado, praticando pontos básicos e técnicas de string art para criar um projeto próprio, sem necessidade de experiência prévia. Conduzido em inglês por **Justine Latour**, designer multidisciplinar de Toronto com experiência em moda e têxtil, o workshop combina criatividade com uma abordagem de produção responsável e inovadora.

- **15h00 · Conversa** — *Queer Care and Transbodiment in Practice(s)*
mesa-redonda com Caro Ley e Carmo Gê Pereira

Cuidados queer e “transcorporização” na(s) prática(s)

Como mudamos? Como é que a mudança nos muda? Como cuidamos de nós mesmos através da mudança? Entre nós? Como gozamos a mudança?

Como é que a modificação corporal, práticas kink, práticas de prazer e organização política coletiva se tornam formas de cuidados corporalizados, sustentando vidas queer e trans? De que forma as modificações corporais, desde tatuagens até às transições, moldam a compreensão coletiva da saúde e higiene como cuidados? Que tipos de espaços proporcionam os cuidados mais amplos — como podemos tornar a saúde comunitária inseparável da criatividade e do consentimento? Como é que as formas de vida incorporadas reimaginam os cuidados para além da clínica, através de rituais, toque e práticas partilhadas e infundidas em momentos de emergência? O que podemos aprender com as comunidades queer e trans para tornar os cuidados mais radicais, expansivos e profundamente sentidos?

Uma mesa redonda que reúne vozes em torno das muitas maneiras pelas quais as comunidades queer/trans criam cuidados por meio de práticas incorporadas, explorando como o prazer e a criatividade moldam os cuidados além da clínica. Os espaços, físicos ou temporais, que nos abrigam, onde a saúde comunitária se conecta com práticas de prazer e onde os cuidados tomam forma de maneiras incorporadas.

- **17h00 · Performance** — *Rotor Error* por Espermacultura & Procrastinandu

Rotor Error é uma experiência experimental que cruza tatuagem e noise, resultado da colaboração entre **Ricardo Pinheiro (Espermacultura)** e **Fernando Queiroz (Procrastinandu)**, ambos com percurso em exploração de imagem e som, explorando novas formas de ver o som e ouvir a tatuagem, numa conexão criativa entre Barreiro e Amadora.

- **18h00 · Atividade** — *Drink & Draw* com Mariana Cáceres

Drink & Draw é uma prática artística informal que combina bebidas, lápis e canetas, convidando todos os interessados em desenhar a experimentar com os seus próprios materiais ou com os fornecidos no local, desenhando observações rápidas ou os tatuagens dos participantes. Conduzido por **Mariana Cáceres**, artista visual e ilustrador/a de Lisboa com experiência em exposições como *It Takes an Ocean Not to Break* e *Abismo*, Mariana também colabora com diversas publicações e clientes, e estará presente a tatuar durante o segundo fim de semana do festival (24-26 de Outubro).

Domingo, 19 de Outubro (Portas 11h00 – 21h00)

- **14h00 · Oficina** — *Unspoken: Linework dinâmica e crítica musical* com O Gato Mariano

Unspoken: Linework Dinâmica e Crítica Musical é um exercício de criação de narrativas gráficas na interseção entre ilustração e música, que convida os participantes a explorar o linework como veículo de emoções e ideias, culminando na produção de um fanzine com as suas experimentações. Conduzido por **O Gato Mariano**

- **15h00 · Conversa** — *Needle Soldering Show and Tell* com Caro Ley

Needle Soldering Show and Tell é uma demonstração aberta e gratuita de Caro Ley, onde é possível observar em detalhe a arte e precisão da soldadura de agulhas, incluindo a configuração e ajuste de diferentes tipos de agulhas—liners, shaders e magnums—explorando a técnica e a filosofia por detrás do processo. **Caro Ley**, tatuadora e educadora baseada em Berlim, combina rigor técnico com expressão artística, explorando a interseção entre ritual, técnica e criatividade na tatuagem, partilhando o seu conhecimento sobre configurações de agulhas, afinação de máquinas e prática consciente. Para quem desejar aprofundar, Caro oferece também um workshop completo de Needle Soldering.

- **16h30 · Exibição** — *Section X* pelo MOTELX com curadoria de Celia Pouzet e apresentação por Sara Lopo

Uma sessão de curtas apresentada em colaboração com o festival MOTELX, com curadoria de Célia Pouzet e apresentação de Sara Lopo. Um diálogo entre as maravilhas caóticas do cinema experimental e o universo do cinema de terror, ambos reflexos da contracultura. Desafios estilísticos e abordagens alternativas são elementos comuns às duas linguagens, e através da exibição de novas curtas-metragens, apresentamos as experiências que (re)constroem a identidade visual dos filmes de terror de hoje e do amanhã.

- **18h00 · Performance** — *How to Eat a Cheesecake* por N▲N▼

How to Eat a Cheesecake é uma performance intensa e provocadora que explora desejo, descoberta e rituais de prazer, convidando o público a mergulhar num mundo de sensualidade, libertação e poder femme—sem pedir permissão. Criada por **N▲N▼ (Nany)**, artista multidisciplinar, performer e DJ, especialista em música, improvisação e narrativa ancestral afro-brasileira, com atuações internacionais em festivais e espaços como Alkantara Festival, MAAT Lisboa e Rock in Rio Lisboa, N▲N▼ combina violino ao vivo, DJing e performance para criar experiências imersivas e sensuais, explorando desejo, ritual e expressão queer.

- **19h00 · Exibição** — *Residency (2023)* pelo MOTELX com curadoria de Celia Pouzet e apresentação por Sara Lopo

O filme segue uma residência artística que se transforma em experiência inquietante, explorando limites entre realidade, performance e ficção. A realizadora Winnie Cheung, baseada em Nova Iorque, é conhecida por cruzar cinema, artes visuais e performance em obras que desconstroem narrativas tradicionais.

Segunda-feira, 20 de Outubro

- **16h00 · Conversa** — *Artist Talk: Scratching as a Methodology* com Sarah Dubna

Esta conversa com **Sarah Dubná** apresenta a sua prática entre tatuagem, pintura e intervenções no espaço, recuperando o termo *scratching* — muitas vezes usado de forma pejorativa para designar tatuagem amadora — como uma metodologia autodidata, responsável perante a comunidade e situada na tatuagem queer fora do salão, questionando normas masculinas dominantes sem desvalorizar a técnica, e convidando a um diálogo aberto sobre como a tatuagem pode ajudar a desaprender modos de pensar ocidentais.

Terça-feira, 21 de Outubro

- **10h00 · Oficina** — *Needle Soldering Class* com Caro Ley

O workshop **Needle Soldering Class** oferece uma compreensão aprofundada da arquitetura e parâmetros de diferentes tipos de agulhas—round liners, round shaders e magnums—explorando configurações, lógica de utilização, padrões da indústria e exemplos DIY. Conduzido por **Caro Ley**, tatuadora e educadora de Berlim, os participantes aprendem em pares, com possibilidade de trazer as próprias agulhas para comparar e discutir técnicas, focando tanto em escolhas informadas para a prática de tatuagem como na dimensão ritual e filosófica da soldadura de agulhas, que envolve concentração, paciência e devoção à prática e aos clientes. O workshop tem duração de um dia (10h–20h), aceita até 8 participantes, e é oferecido com uma escala de preços de 150–400€.

Quarta-feira, 22 de Outubro

- **17h00 · Oficina** — *Textile Collage* com Pudeur

No workshop **Textile Collage**, os participantes criam os seus próprios patches e aprendem técnicas de sublimação em tecido com prensa térmica, podendo explorar diferentes tecidos, aplicar tachas, fitas e coser os seus trabalhos nas roupas, num atelier de três horas com todos os materiais incluídos. Conduzido por **Pudeur (Catarina Querido)**, cofundadora do Unconvention Lisboa e fundadora da Boudoir Boutique, Catarina trabalha há mais de 10 anos com upcycling de roupa e experimenta diversas técnicas de impressão têxtil.

Sexta-feira, 24 de Outubro (14h00 – 21h00)

- **17h30 · Conversa** — *Catalogue Launch* por Françoise Tattoo

O **lançamento de catálogos Françoise Tattoo** apresenta 12 novas publicações com desenhos de Beth Shapeero, Chico, Damien Monteau, Gato Mariano, Kravv, Margarida Matos, Martina Many, Maryam Shimizu, Mina Anguelova, Pudeur, Simon Philippe e Taro Muraki, com alguns artistas presentes para falar sobre o seu trabalho. **Françoise Tattoo** é um estúdio privado de Lisboa fundado em 2015 por **Charleine Boieiro**, cofundadora do Unconvention Lisboa, que colabora com artistas selecionados para oferecer desenhos originais para tatuagem, repensando normas tradicionais de curadoria ao apresentar cada catálogo individualmente e garantindo que cada desenho é tatuado apenas uma vez.

- **19h00 · Concerto** — *Body of Will*

BODY OF WILL é a colaboração entre Moss Kissing e Kara Konchar, num registo de darkwave dub devocional. Conheceram-se em espaços sonoros próximos da cultura de clube, mas aqui a abordagem torna-se mais lenta, solene e espiritual. As suas composições assentam em linhas de baixo estoicas, ecos assombrados e sintetizadores quentes, enquanto a voz de Moss traz a melancolia, a fragilidade e a devoção que dão vida a este corpo.

Sexta-feira, 24 de Outubro (23h00 – 04h00)

Night Out: Unconvention x Coletivo Lenha x Visitante (dj set)

- info em breve · Entrada 5€
-  **Damas**

Sábado, 25 de Outubro (11h00 – 21h00)

- **14h00 · Oficina** — *Introdução à manipulação de vídeo analógico* com Freedom Enterprise · Sala de Oficinas

Este workshop de Freedom Enterprise convida a explorar os segredos do vídeo analógico através de glitches, distorções e efeitos ao vivo com hardware dedicado. Os participantes vão manipular sinais de vídeo, experimentar técnicas de mistura e transformação em tempo real, e aplicar os resultados diretamente nos seus próprios

vídeos. Criado em 2017 por Pedro, designer e maker português, Freedom Enterprise desenvolve circuitos e equipamentos de vídeo e áudio num estúdio caseiro, cruzando engenharia eletrónica, experimentação DIY e inovação acessível para uma comunidade internacional de criadores.

- **16h00 · Oficina** — *Introdução à tatuagem handpoke* com Enkoveri

Queres aprender a técnica *handpoke* de forma segura? Neste workshop vais conhecer os materiais essenciais, regras de higiene e preparação do posto de trabalho, assistir a uma demonstração ao vivo de transferência de desenho e primeiros traços, e depois praticar em fruta — começando por pontos e linhas simples até pequenas composições. A sessão termina com dicas de cuidados posteriores e espaço para perguntas, dando-te as bases e a confiança para começares a explorar o handpoke por conta própria.

- **19h00 · Performance** — *Rebel Yell* por Sara Djukic

Djuki (aka Sara Djukic) é performer luso-balcã formada em Artes do Espetáculo. Fundindo dança e múltiplas linguagens artísticas, explora paradoxos com subtileza e elegância, quebrando convenções através da imaginação e criatividade. Com atuações em Portugal, Canadá, EUA e Luxemburgo, já participou no videoclipe de Anastacia, na série *O Clube* (2024), trabalhou na discoteca LGBTQI+ Trumps e apresentou a sua primeira criação *Eva&Lilith – Metamorfoses em Confronto*. Em palco assume uma persona boémia e edgy, atravessando o burlesco e o rock'n'roll — universos que traz para o número a apresentar no Unconvention Lisboa.

Domingo, 26 de Outubro (11h00 – 21h00)

- **14h00 · Sessão de desenho de modelo vivo** — *Shibari Life Drawing* por Perversa Press com Jura Hau

Uma oportunidade de experienciar o Shibari como performance e inspiração para desenho, onde os participantes retratam poses suspensas ou atadas, explorando novas linhas, formas e expressões corporais. A sessão é conduzida por Jura Hau, artista multidisciplinar que combina dança e práticas aéreas, inspirando-se em kink, shibari e genderplay, e convidada pela Perversa Press, organização que promove eventos que ligam sexualidades dissidentes e arte. Não é necessária experiência prévia em desenho ou corda, e os participantes devem trazer os seus próprios

materiais.

- **18h00 · Exibição** — *Queer Ukraine* pelo Festival Beast com Teresa Vieira

Apresentado em colaboração entre o **BEAST International Film Festival** e o **Sunny Bunny**, primeiro festival LGBTQIA+ da Ucrânia, este programa reúne curtas documentais e experimentais que refletem os últimos três anos de cinema queer ucraniano. As obras dão voz a talentos emergentes que, apesar de recursos limitados, constroem novas representações no ecrã, lidando com as marcas da guerra, do trauma e da resistência. Para além do seu valor artístico, esta sessão é também um apelo à solidariedade com a Ucrânia e à defesa de um espaço de liberdade e diversidade.

Toda a informação (em inglês) no site

unconventionlisboa.org

Os lugares nas Oficinas podem ser adquiridos na loja:

shop.unconventionlisboa.org

Actualizações no nosso instagram

[@unconventionlisboa](https://www.instagram.com/unconventionlisboa)